

Comunicação **Estudo piloto no tratamento intensivo da celulite** *Pilot study of the intensive treatment of cellulitis*

José Maria Pereira de Godoy Professor livre-docente do Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP-SP). Pesquisador CNPq. **Elaine Miria Martins Z. N. Mendonça de Almeida** Pós-graduação Lato-Sensu em Aperfeiçoamento em Reabilitação do Linfedema (FAMERP-SP). **Sílvia Helena Silva** Docente do Curso de Pós-graduação em Reabilitação Linfovenosa (FAMERP-SP). **Maria de Fátima G. Godoy** Pós-doutoranda e docente do Curso de Pós-graduação em Reabilitação Linfovenosa (FAMERP-SP). Correspondência: Prof. Dr. José Maria Pereira de Godoy
Rua Floriano Peixoto, 2050
CEP 15020-010 - São José do Rio Preto - SP
E-mail: godoyjmp@riopreto.com.br

Recebido para publicação em 01/2009.
Aceito em 06/2009.

RBM Especial Clínica Geral - V 67 Out/10

Indexado LILACS: S0034-72642010005600005

Unitermos: celulite, drenagem linfática, avaliação. Uniterms: cellulitis, lymph drainage, evaluation.

Numeração de páginas na revista impressa: **30 à 32**

Resumo

Introdução: a celulite afeta em torno de 90% das mulheres, contudo não há uma forma eficaz de tratamento estabelecida. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo é relatar uma nova forma de tratamento intensivo da celulite e nova hipótese da fisiopatologia desta doença. **Método:** foi avaliado o tratamento intensivo em quatro mulheres com celulite do grau IV, cujas idades foram de 22, 32, 25 e 26 anos. Os critérios de inclusão foram celulite do grau IV, estar dentro do peso corporal e sem edema. Os critérios de exclusão foram obesidade, história de edema e de qualquer doença clínica evidente. O tratamento foi drenagem linfática técnica Godoy & Godoy adaptada para celulite, drenagem linfática com RAGodoy® e mecanismos de contenção de baixa elástica durante quatro horas diárias por dez dias em duas semanas. A avaliação foi por fotografia e perimetria antes e após dez dias de tratamento. **Resultados:** todas as mulheres tiveram redução de medidas que variou entre 8 e 10 cm nas maiores variações, alterações fotográficas e clínicas. **Conclusão:** conclui-se que a forma intensiva preconizada permite a redução da celulite em curto período de tempo.

Introdução

O termo celulite significa, no meio médico, um processo inflamatório do tecido celular subcutâneo. Entretanto, esse termo foi utilizado na década de 20 por Alquier e Paviot, de Lions na França, para nomear uma alteração estética no relevo cutâneo, como uma distrofia celular complexa, não inflamatória, do sistema mesenquimatoso, acompanhada de alteração no metabolismo da água, causando uma saturação do tecido conjuntivo pelos líquidos intersticiais(1). A ocorrência principalmente nas mulheres e o envolvimento preferencial de certas regiões como a cintura pélvica, membros inferiores e abdome, caracteriza como uma doença do sexo feminino.

A celulite representa um dos maiores desafios da medicina nos últimos anos, sendo agravado pelos padrões atuais de beleza feminina que exigem uma solução para o problema. A ausência de uma base fisiopatogênica definida leva a impossibilidade de se estabelecer uma forma terapêutica adequada(2). Dessa forma, o descrédito sobre as propostas terapêuticas da celulite, tanto por parte dos médicos como pelos pacientes, é unânime. Por outro lado, ilustrações mostram que desde os tempos remotos as mulheres já apresentavam celulite, fazendo parte da história da humanidade. O objetivo do presente estudo é relatar o resultado

de estudo piloto de uma forma de tratamento intensivo, hipótese fisiopatológica e terapêutica.

Método

Foi avaliado o tratamento clínico em quatro pacientes do sexo feminino, com idade de 22, 32, 25 e 26, com diagnóstico clínico de celulite. Os critérios de inclusão foram estar dentro do peso corpóreo, sem edema e celulite do grau IV. Os critérios de exclusão foram a obesidade, edema e de qualquer doença identificada no exame clínico. A avaliação constou de: medida perimétrica do membro, abdome e fotografia das regiões envolvidas na avaliação inicial e após dez dias de tratamento. O tratamento empregado foi a drenagem linfática com RAGodoy® por períodos de três a quatro horas por dia associada(3-5), drenagem linfática manual técnica Godoy & Godoy(6-8), estimulação cervical técnica Godoy & Godoy(9,10), exercícios ativos com baixo esforço físico (linfomiocinético) por período de 30 minutos/dia e mecanismo de contenção nos membros com tecido de gorgurão(11). O estudo foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP.

Resultado

As perdas em suas maiores variações foram de 8, 8, 10 e 10 cm nas quatro pacientes. A melhora clínica e fotográfica foi evidente nas quatro pacientes. A Figura 1 mostra resultados fotográficos antes e após dez dias de tratamento. Elas perderam entre 1.500 e 1.800 gramas.



Figura 1 - Mostra antes e após dez dias de tratamento da celulite empregando a técnica Godoy & Godoy.

Discussão

O presente estudo mostra uma importante redução da celulite, usando tratamento intensivo por três a quatro horas por dia. As formas de tratamento utilizadas foram técnicas que estimulam o sistema linfático, portanto, sugerindo uma causa vascular da celulite, especificamente com maior envolvimento do sistema linfático. Outro aspecto do presente estudo é a opção de uma terapêutica clínica não invasiva, com resposta em curto período de tempo. A hipótese sobre a fisiopatologia da celulite é o comprometimento linfático regional, denominado pelo autor de linfostase cutânea regional(2). Toda abordagem terapêutica visou a estimular o sistema linfático com técnica adaptada de drenagem linfática descrita por Godoy & Godoy, associada a exercícios linfomiocinéticos ativos e passivos específicos e mecanismo de contenção. A forma intensiva de tratamento permite reduções até de 10 cm ou mais em dez dias de tratamento, sendo que estas perdas são mantidas por anos. Alerta-se que não há necessidade de perda de peso, pois na perda de peso estamos tratando da obesidade e não da celulite. Outra consideração é que a drenagem linfática não é forma de tratamento para a obesidade, como divulgada largamente entre o meio estético e crença

das pacientes. A perda de peso ocorrida nestas pacientes foi pequena e significa a redução de um a dois centímetros no perímetro do membro. Há mais de dez anos os autores pesquisam esta doença, na qual a forma de tratamento pode ser adaptada para cada paciente. O resultado do tratamento depende do diagnóstico correto e da abordagem específica, usando técnica adequada. Portanto, este estudo abre uma nova expectativa no tratamento clínico do linfedema.

Conclusão

A abordagem vascular enfatizando o sistema linfático abre nova perspectiva no tratamento da celulite.

-
- Bibliografia**
1. Alquier L. Ce qu'est la cellulite. Comment la traiter. Monde Med 1949 (59):344.
 2. Godoy JMP, Godoy MFG. Celulite do diagnóstico ao Tratamento. São José do Rio Preto: Talkclub, 2003 p.64.
 3. Godoy JMP, Godoy MFG. Development and evaluation of a new apparatus for lymph drainage: preliminary results. Lymphology. 2004 Jun 37(2):62-4.
 4. Godoy JMP, Godoy MFG. Desarrollo y evaluación de un aparato para el drenaje de edemas. Angiología 2006 58(6):505-7.
 5. Godoy JMP, Godoy MFG. New apparatus for mechanical lymph drainage in association of therapies in threatment od lymphoedema. Acta Phleb 2005 6:125-8
 6. Godoy JMF, Godoy MFG, Batigalia F. Preliminary evaluation of a new, more simplified physiotherapy technique for lymphatic drainage. Lymphology 2002 35:91-3.
 7. Godoy JMP, Braile DM, Godoy MFG. A Thirty-month Follow-up of the Use of a New Technique for Lymph Drainage in Six Patients. European Journal Vascular Endovascular Surgery 2002 3:91-3.
 8. Godoy JMP, Godoy MFG. Manual lymph drainage: a new concept. J Vasc Br 2004 3(1):77-80.
 9. Godoy JMP, Godoy MFG, Braile DM. Drenagem Linfática e Qualidade de Vida em Paciente com Laringectomia. Rev Port ORL 2000 38:47-9.
 10. Godoy JMP, Godoy MFG, Godoy & Godoy technique of cervical stimulation in the reduction of edema of the face after cancer treatment. QJM. 2008 Apr 101(4):325-6. Epub 2008 Feb 20.
 11. Godoy JMP, Godoy MFG. Assessment of inelastic sleeves in patients with upper limb lymphoedema. Indian Journal of Physiotherapy and Occupational Therapy 2007 1(4):3-5. [Imprimir](#)

